

## INTERVENÇÃO

### “Rede viária”

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Os governos formados pelo Partido Socialista na Região Autónoma dos Açores têm realizado investimentos consideráveis e de capital importância para o progresso e desenvolvimento da nossa Região.

De realçar o investimento realizado e a executar até ao final da legislatura na área das obras públicas, concretamente na rede viária regional. A este propósito, refira-se o forte crescimento em 2006 na construção e reabilitação de estradas regionais em todas as ilhas da Região, que vêm dar resposta ao Plano de modernização que este governo está a por em prática na rede viária regional.

É de conhecimento público que a média de intervenções em estradas regionais foi de 250Km por legislatura entre 1997 e 2004, estando previsto neste quadriénio atingir-se mais de 400km de construção e beneficiação de estradas regionais.

Nunca será demais lembrar que durante os 20 anos de governação do PSD nos Açores apenas foram intervencionados 200km de estradas regionais. Suponho que naquelas duas décadas o betão e o asfalto não eram visíveis, praticamente não existiam. Pelo contrário, nos 12 anos de governação do Partido Socialista (até ao final da legislatura) serão intervencionados cerca de 1.000km de estradas regionais.

Em termos comparativos facilmente se pode verificar que na governação do PSD foram intervencionados em média por ano apenas 10km e que na governação do PS serão intervencionados em média por ano 83km.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

No que concerne em particular aos investimentos realizados na ilha Terceira está à vista de todos a significativa melhoria das

nossas acessibilidades. Esta realidade fica demonstrada pelos investimentos já realizados, bem como os que se encontram em execução, dada a sua grandeza e importância para o nosso desenvolvimento e bem-estar das populações, entre muitos outros investimentos, cito os mais recentes:

- Reabilitação da Estrada Regional 3-2.<sup>a</sup>, S Sebastião/Barraca e Canada do Tapete;
- Reabilitação da Estrada Regional Angra/Praia pelas freguesias, incluindo o ramal de acesso ao Porto Martins;
- Reabilitação do troço entre o Cabrito e as Doze Ribeiras;
- Reabilitação do acesso ao Porto da Praia da Vitória;
- Ainda ontem deu-se início à reabilitação do troço da Estrada 25 de Abril.

Com a conclusão de mais esta obra consegue-se fechar o anel em torno da ilha.

Só na ilha Terceira durante os 12 anos de governação do Partido Socialista (até ao final da legislatura) serão intervencionados mais km de estradas regionais do que os governos do PSD conseguiram intervencionar em 20 anos nos Açores.

Esta realidade é bem demonstrativa da capacidade entre os dois governos na sua determinação e forma de actuação na concretização de investimentos nesta área, bem como em muitos outros sectores cruciais para o progresso e desenvolvimento dos Açores.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

A Via Vitorino Nemésio/Via Rápida foi construída na década de oitenta foi uma obra de grande vulto financeiro e de extrema importância para a ilha Terceira. No entanto, o PSD enquanto governo não teve arte nem engenho para idealizar um projecto de futuro. Limitaram-se a construir um traçado de 4 faixas, onde inicialmente as duas interiores eram de circulação de veículos e as duas laterais, **vejam só**, serviam para a passagem dos animais. Por essa razão, a via, hoje, encontra-se no estado em que está.

Quando assistimos à modernização ou à inovação é susceptível de haver alguma contestação. É próprio do ser humano que estando habituado ao que conhece por vezes leve algum tempo a perceber e a habituar-se às mudanças.

Há pessoas que não conseguem perceber ou imaginar uma obra antes de estar concluída, o que também é compreensível, porque nem todos têm a mesma percepção das coisas.

Penso que o artigo de opinião tornado público na passada semana, através do maior Partido da oposição, se enquadra bem neste perfil.

A obra ainda agora começou e lá vai alguém a correr com a preocupação e a ânsia de aparecer nos meios de comunicação social, aliás, como vem sendo hábito ultimamente. Para fazer declarações demagógicas, irresponsáveis e neste caso concreto, certamente, sem conhecer o projecto.

Realmente quando se fala de projectos ou de obras nota-se claramente uma preocupação do maior Partido da oposição. Até parece que têm ciúmes da obra levada a cabo pelo actual Governo Regional.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

De acordo com o compromisso eleitoral do Partido Socialista, assumido perante os Terceirenses, o actual Governo Regional assumiu a responsabilidade de reabilitar a Via Rápida. Refira-se que esta via é um dos pontos importantes de desenvolvimento para a ilha Terceira, pela ligação mais eficaz entre os dois concelhos, a ligação ao Aeroporto, ao Porto, ao Campo de Golf, às empresas situadas naquela zona, entre outras.

Após o tratamento de todo o processo, desde o lançamento do concurso do projecto, até ao iniciar da obra, foi percorrido um longo caminho, mas hoje, a reabilitação da Via Vitorino Nemésio/Via Rápida é uma realidade.

Em primeiro lugar quero esclarecer os açorianos e em particular os Terceirenses que as obras de terraplanagem agora em curso podem afligir os mais incautos, é como diz o velho ditado, todo o “bicho ao nascer é feio”, mas acreditem que esta será mais uma obra de grandeza e com enquadramento, aliás, será à semelhança do que já vemos em São Miguel.

O Governo ponderou e levou em linha de conta toda a envolvente entre Angra e Praia.

Por essa razão apenas será reabilitado e corrigido o necessário, ou seja, nas zonas de maior iminência do perigo, concentração de passagem de gado, de nevoeiros, de águas pluviais, etc. e não como se quer fazer crer, **do deita abaixo, não importa o dinheiro, mas sim o betão e o asfalto porque é mais visível.**

As zonas de alargamento, de remoção dos solos, de passagens superiores e caminhos paralelos situam-se entre o cruzamento de São Luís (Toyota) e a rotunda do Bairro Joaquim Alves, a parte restante mantém-se tal como está, sofrendo apenas eventuais correcções devidamente localizadas: reabilitação do pavimento, melhoramento de curvas, entre outros.

Haverá, também, o tratamento paisagístico vegetal das superfícies terraplanadas e não pavimentadas, como convém.

Não tenhamos dúvidas que com esta reabilitação, criam-se melhores condições a vários níveis, desde logo, para os lavradores e seus animais, para os veículos, para as empresas e, certamente, será reduzido o número da sinistralidade e conseqüentemente o número de acidentes mortais.

Ao salvarmos uma vida humana não estamos a esbanjar dinheiro, nem tão pouco a atirar betão e asfalto às estradas. Para salvar

uma vida humana todo o investimento que se possa fazer é sempre insuficiente.

Para este Governo e para nós, Grupo Parlamentar do Partido Socialista, as pessoas estão sempre em primeiro lugar.

De referir que dos 300 terrenos expropriados na 1.<sup>a</sup> fase, mais de 90% foram de fácil negociação e compreensão por parte dos proprietários.

Os trabalhos a realizar na Via Rápida são: o alargamento da estrada com 2 faixas de rodagem de 7m de largura em cada sentido, com separador central de betão, bermas interiores de 0,5m e bermas exteriores de 2m pavimentadas, conduzindo a um alargamento médio de 6,6m ao longo de 17,2km, passando de 12m de largura de perfil transversal para 19,6m.

**Criação de 3 rotundas:**

- Cruzamento de São Luís
- Entroncamento do Reguinho
- Canada das Covas

**Criação de 3 nós desnivelados com passagens superiores:**

- Entroncamento do Cabrito
- Cruzamento da Barraca



- Entroncamento do Aeroporto

Criação de um sistema de caminhos paralelos (numa extensão aproximada de 32km) de 4,5m de largura, com zonas de cruzamentos de veículos, servindo todas as parcelas, separados da estrada por vedações que permitam controlar e reduzir as acessibilidades à estrada, e definir atravessamentos de animais e veículos agrícolas, desnivelados.

**Criação de 8 passagens superiores:**

- PS A1 – Entre nós de São Luís e Reguinho
- PS A2 – Entroncamento do Reguinho
- PS A3 – Terreiro da Marcela
- PS A4 – Quatro Canadas
- PS A5 – Cruzamento da Canada dos Doidos
- PS A6 – Cruzamento das Fontinhas
- PS A7 – Rotunda do Bairro Joaquim Alves
- PS A8 – Ramal do Aeroporto

Iluminação da via entre a rotunda João Paulo II e a futura rotunda de São Luís, iluminação das restantes rotundas e nós desnivelados.

Incluiu ainda a instalação de dois sistemas de contagem e classificação de veículos.

O custo total da obra ronda os 25.000.000€ (vinte e cinco milhões de euros). Sendo o prazo de execução de 20 meses.

É um projecto arrojado e que demonstra bem a capacidade e a determinação do Governo Regional.

É uma obra sem dúvida alguma que vem ao encontro daquilo que os Terceirenses ansiavam.

Aproveito a oportunidade para dizer que concordo inteiramente com esta magnífica obra e congratulo-me com o Governo Regional pela forma com que encarou mais este desafio.

O Governo e nós, Grupo Parlamentar do Partido Socialista, continuamos sempre empenhados na melhoria e no desenvolvimento das nossas ilhas, criando riqueza e bem-estar para todos os açorianos de Santa Maria ao Corvo.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 20 de Setembro de 2007

O Deputado Regional do PS – António Toste